

M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
2019 ACOMPANHADAS DO
RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE**

**SOCIEDADE BENEFICENTE
SÃO CAMILO
Mantenedora do
HOSPITAL REGIONAL DO
VALE PARAÍBA**

São Paulo, 22 de março de 2021.

À
SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
Mantenedora do
HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA
Taubaté - SP

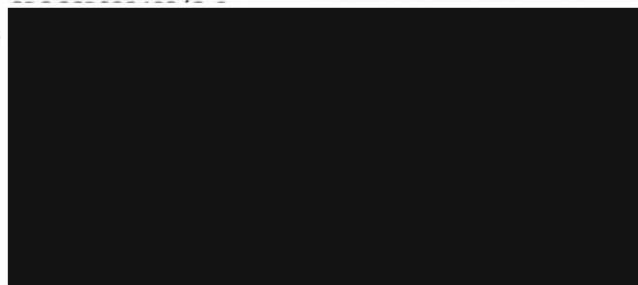
Prezados Senhores

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020 do **HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA**, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
Mantenedora do
HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2020 e 2019
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Índice

	Páginas
Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações Financeiras	
Balanco Patrimonial Ativo e Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras	9

São Paulo, 22 de março de 2021.

À
SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
Mantenedora do
HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA
Taubaté - SP

Prezados Senhores

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020 do **HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA**, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
Mantenedora do
HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2020 e 2019
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Índice

	Páginas
Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações Financeiras	
Balanco Patrimonial Ativo e Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
mantenedora do
HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA
Taubaté – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO** referente ao convênio para gestão do **HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO** referente ao convênio para gestão do **HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a **SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO** possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde – CEBAS, mas o processo de renovação do CEBAS está em curso no Ministério da Saúde, com nº 25000.178642/2015-39 e nº 25000.108350/2019-62. As demonstrações financeiras não refletem nenhum ajuste exigido caso não seja renovado referido certificado. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Leitura das demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o **HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA** não possui personalidade jurídica própria, visto que a **SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO** é a responsável pela operacionalização, administração e execução das atividades e dos serviços de saúde da entidade. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Sociedade Beneficente São Camilo.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade e do contrato de gestão continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de janeiro de 2021.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES



HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA							
(Convênio entre a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e a Sociedade Beneficente São Camilo)							
CNPJ/MF: 60.975.737/0072-45							
BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)							
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Circulante	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	2.2 (a) /3	8.985.981,81	8.437.575,84	Fornecedores	2.2 (c) /8	8.466.978,08	9.094.786,15
Contas a Receber de Convênios e SUS	4	14.305.122,50	17.867.750,07	Obrigações trabalhistas	2.2 (c) /9	9.899.640,02	8.638.152,18
Direitos a Faturar (CPC 47)	4	4.345.910,32	0,00	Obrigações sociais	2.2 (c) /10	891.846,90	899.198,25
Outros Créditos	2.2 (c) /5	553.265,00	226.069,52	Obrigações fiscais	2.2 (c) /11	868.016,44	862.102,61
Estoques	2.2 (b) /6	4.771.184,17	3.418.903,58	Outras obrigações	2.2 (c) /12	7.581.533,50	7.765.930,52
Despesas Antecipadas	2.2 (c)	6.599,13	6.550,21				
Total do Ativo Circulante		32.968.062,93	29.956.849,22	Total do Passivo Circulante		27.708.014,94	27.260.169,71
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Depósitos judiciais	2.2 (c)	1.525.652,51	1.460.389,10	Provisões para demandas judiciais	13	5.764.061,66	7.241.437,21
Imobilizado + Intangível				Total do Passivo Não Circulante		5.764.061,66	7.241.437,21
Imobilizado - Gestão Pública		65.336.197,60	61.275.895,89				
(-) Depreciação Acumulada	2.2 (e) /7	(41.990.579,39)	(38.828.175,54)	Patrimônio Líquido			
Intangível - Gestão Pública	2.2 (e) /7	1.177.021,78	1.087.564,34	Patrimônio Social	2.2 (g)	19.674.984,39	21.822.502,58
(-) Amortização Acumulada	2.2 (e) /7	(889.638,42)	(775.931,70)	Resultado do Exercício	2.2 (f)	4.979.656,02	(2.147.518,19)
Total do Ativo Não Circulante		25.158.654,08	24.219.742,09	Total do Patrimônio Líquido		24.654.640,41	19.674.984,39
Total do Ativo		58.126.717,01	54.176.591,31	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		58.126.717,01	54.176.591,31

As notas explicativas fazem parte desta demonstração financeira


João Batista Gomes de Lima
Presidente

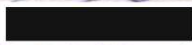

Adm. Márcio do Espírito Santo
Diretor Administrativo


Adm. Nilton Cesar dos Santos
Diretor Financeiro


Justino Scatolin
Superintendente

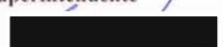

Irene Rodrigues Damasceno de Oliveira
Contadora CT ISP

HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA			
(Convênio entre a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e a Sociedade Beneficente São Camilo)			
CNPJ/MF: 60.975.737/0072-45			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)			
Receitas - Saúde	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receitas Operacionais			
Receitas - Convênios/Particulares	17	57.647.955,66	73.491.621,08
(-) Glosas - Convênios/Particulares	17	(210.808,68)	(125.680,71)
Receitas Direitas a Faturar (CPC 47)	17	4.345.910,32	0,00
Receitas - SUS	14	64.334.708,49	71.519.760,01
(-) Glosas - SUS	14	(5.015.942,98)	(10.801.636,31)
Receitas - Convênio Estadual - Secretaria da Saúde	14	69.857.748,00	65.968.200,00
Gratuidades			
Custo Gratuidades Concedidas	14	61.648.343,65	67.095.802,13
(-) Isenção Gratuidades Concedidas	14	(61.648.343,65)	(67.095.802,13)
(=) Receita Operacional Líquida		190.959.570,81	200.052.264,07
Custos - Saúde			
(-) Custo dos Serviços Prestados		(176.616.532,43)	(185.780.576,29)
(-) Isenções das Contribuições Previdenciárias/Sociais			
Custo das Contribuições Previdenciárias	14	15.036.417,74	14.944.800,67
(-) Isenção das Contribuições Previdenciárias	14	(15.036.417,74)	(14.944.800,67)
Custo COFINS	14	8.128.510,88	8.200.953,18
(-) Isenção COFINS	14	(8.128.510,88)	(8.200.953,18)
Custo CSLL	14	448.169,04	0,00
(-) Isenção CSLL	14	(448.169,04)	0,00
(=) Superávit Bruto		14.343.038,38	14.271.687,78
(+/-) Despesas Administrativas			
Custos com Pessoal		(15.247.878,95)	(16.188.208,06)
Serviços de Terceiros		(351.557,35)	(606.834,21)
Materiais Médicos não Reembolsáveis		(213.137,87)	(244.393,81)
Impostos, Taxas e Contribuições		(2.352,54)	(17.842,42)
Gerais		(3.069.743,22)	(1.460.278,28)
(=) Sub-Total		(4.541.631,55)	(4.245.869,00)
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais			
Receitas com Doações	17	5.989.919,79	2.592.538,95
Receitas Diversas	17	2.103.426,12	1.964.469,50
Subvenções	16	3.787.579,09	0,00
Despesas Diversas		(2.644.814,72)	(2.797.235,43)
(=) Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras Líquidas		4.694.478,73	(2.486.095,98)
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas com Saúde			
Receitas Financeiras	17	372.276,14	414.557,00
Despesas Financeira		(87.098,85)	(75.979,21)
(=) Subtotal		285.177,29	338.577,79
(=) Superávit (déficit) do Exercício	2.2 (f)	4.979.656,02	(2.147.518,19)
As notas explicativas anexas fazem partes desta demonstração financeira			


João Batista Gomes de Lima
Presidente


Justino Scatolin
Superintendente


Adm. Márcio do Espírito Santo
Diretor Administrativo


Adm. Nilton Cesar dos Santos
Diretor Financeiro


Irene Rodrigues Damasceno de Oliveira
Contadora CT ISP

HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA (Convênio entre a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e a Sociedade Beneficente São Camilo) CNPJ/MF: 60.975.737/0072-45 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (em Reais)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2018	21.335.506,82	486.995,76	21.822.502,58
Incorporação do Resultado anterior ao Patrimônio Social	486.995,76	(486.995,76)	-
Déficit do Exercício	-	(2.147.518,19)	(2.147.518,19)
Saldos em 31/12/2019	21.822.502,58	(2.147.518,19)	19.674.984,39
Incorporação do Resultado anterior ao Patrimônio Social	(2.147.518,19)	2.147.518,19	-
Superávit do Exercício	-	4.979.656,02	4.979.656,02
Saldos em 31/12/2020	19.674.984,39	4.979.656,02	24.654.640,41

As notas explicativas anexas fazem partes desta demonstração financeira


João Batista Gomes de Lima
Presidente


Justino Scatolin
Superintendente


Adm. Márcio do Espírito Santo
Diretor Administrativo


Adm. Nilton César dos Santos
Diretor Financeiro


Irene Rodrigues Damasceno de Oliveira
Contadora
CT 1SP 

HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA		
(Convênio entre a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e a Sociedade Beneficente São Camilo)		
CNPJ/MF: 60.975.737/0072-45		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
(em Reais)		
	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	4.979.656,02	(2.147.518,19)
Ajustes no resultado para conciliar o caixa:		
Depreciação e amortização	3.569.564,52	3.370.492,09
Baixa Líquida de Imobilizado	23.055,13	88.012,86
(Reversão) Constituição de perdas esperadas de créditos	(49.908,19)	888.653,52
Reversão de Provisão para demandas judiciais	(1.477.375,55)	(1.129.004,54)
Resultado ajustado	7.044.991,93	1.070.635,74
Aumento ou Redução de ativos e passivos		
Redução / (Aumento) de Contas a Receber e Outros Créditos	(1.060.570,05)	(2.722.038,89)
Redução / (Aumento) de Estoques	(1.352.280,59)	(972,99)
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	(48,92)	1.962,60
Redução / (Aumento) de Depósitos Judiciais	(65.263,41)	(374.625,59)
(Redução) / Aumento de Fornecedores	(627.808,07)	348.345,89
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	1.261.487,84	446.204,66
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	(7.351,35)	49.063,62
(Redução) / Aumento de Obrigações Tributárias	5.913,83	136.352,31
(Redução) / Aumento de Outras Obrigações	(184.397,02)	(197.476,53)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	5.014.674,19	(1.242.549,18)
Atividades de investimentos		
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado	(4.376.810,78)	(1.353.005,19)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível	(89.457,44)	(76.732,04)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(4.466.268,22)	(1.429.737,23)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	548.405,97	(2.672.286,41)
Demonstrado como segue:		
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.437.575,84	11.109.862,25
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.985.981,81	8.437.575,84
Variação de Caixa e equivalentes de caixa	548.405,97	(2.672.286,41)

As notas explicativas anexas fazem partes desta demonstração financeira

João Batista Gomes de Lima
Presidente

Justino Scatolin
Superintendente

Adm. Márcio do Espírito Santo
Diretor Administrativo

Adm. Nilton Cesar dos Santos
Diretor Financeiro

Irene Rodrigues Damasceno de Oliveira
Contadora
CT ISP

**HOSPITAL REGIONAL DO VALE PARAÍBA
ADMINISTRADO PELA
SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO**

**(Convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
e a Sociedade Beneficente São Camilo)
C.N.P.J. 60.975.737/0072-45**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO (Matriz)**, mantenedora do **HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA (filial)**, é pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos, reconhecida como instituição filantrópica, com sede e foro jurídico na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, fundada em 17 de julho de 1923 e registrada no Conselho Nacional do Serviço Social, processo nº 23.065/38, em 02 de novembro de 1938.

A **Sociedade Beneficente São Camilo** tem as seguintes finalidades:

- I. Prestar assistência à saúde a quantos buscarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo, opinião política ou qualquer outra condição, prestando serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela, de acordo com suas possibilidades e o estabelecido na legislação em vigor.
- II. Desenvolver atividades educacionais na área religiosa e da saúde, podendo, para tanto, fundar e manter escolas, faculdades e outros cursos e franqueá-los a quem de direito os procurar; podendo oferecer bolsas de estudo e financiar atividades que visem o preparo de recursos humanos na área da saúde.
- III. Elaborar e editar material didático relacionado com suas finalidades estatutárias;
- IV. Prestar serviços de assistência social ao menor através de creches e maternais.

Este é um hospital geral voltado para a média e alta complexidade, com sede na cidade de Taubaté, tendo como perfil principal o atendimento cirúrgico, contando atualmente com 249 leitos e corpo clínico com mais de 500 médicos cadastrados, o que o torna referência para 39 municípios do Estado de São Paulo.

O **Hospital Regional do Vale do Paraíba** manteve o convênio nº 001.0500.000036/2015 iniciado em 01/07/2015 e finalizado em 30/06/2020 com aditivos de retificação entre a **Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo** e a **Sociedade Beneficente São Camilo**.

Em 30/06/2020 a **Sociedade Beneficente São Camilo** e a **Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo** celebraram novo convênio, o SPDOC nº 862257/2020 com prazo de vigência de cinco anos iniciando em 01/07/2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil, requeridas para o período findo em 31 de dezembro de 2020, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada devido não haver resultados nestas características.

Em 2020 procedemos alteração na forma de apresentação na transcrição dos valores da Demonstrações do Fluxo de Caixa - DFC para fins de melhor adequação às normas contábeis, impactando na coluna 2019 para fins de comparabilidade, buscando uma melhor transparência dos números da entidade, sem alterar os totais apresentados.

BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos. A elaboração das demonstrações financeiras foi concluída pela administração em 31 de janeiro de 2021.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação da perda estimada de créditos, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas inicialmente com base no custo histórico.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações em contas de caderneta de poupança mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha.

As aplicações em contas de caderneta de poupança são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis sem perda do valor.

b) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado e, em geral, compreendem os materiais na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

d) Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e neste exercício não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem para serem ajustadas a valor presente.

e) Imobilizado e Intangível

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação/amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado por bem.

A Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entendeu que elas estão apropriadas, em relação aos níveis de utilização dos ativos.

Ressalte-se que todos os bens móveis adquiridos ou através de doações com verbas de investimentos e verbas de recursos próprios, pertencem ao poder público "Governo do Estado de São Paulo".

f) Apuração do resultado do exercício

As receitas, custos e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) Patrimônio Líquido

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de Renda e a Contribuição Social não são devidos em decorrência da imunidade tributária, por tratar-se de Entidade sem fins lucrativos, amparada nos artigos 150, inciso VI, letra "C" e 195, parágrafo 7º, ambos da Constituição Federal de 1988.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa geral – Recurso Próprio - Sem restrição	2.001,80	2.021,60
Contas correntes – Recurso Próprio - Sem restrição	7.504,70	62,40
Aplicações financeiras – Recurso Público - Com Restrição	2.974.931,00	3.877.359,46
Aplicações financeiras – Recurso Próprio - Sem Restrição	6.001.544,31	4.558.132,38
	8.985.981,81	8.437.575,84

Os recursos de aplicações financeiras foram rentabilizados em Cadernetas de Poupança no Banco do Brasil.

4. CRÉDITOS COM PACIENTES E CONVÊNIOS

Ativo Circulante	31/12/2020	31/12/2019
Créditos com Pacientes Particulares	2.095.809,44	1.453.813,95
Créditos com Pacientes Convênios	10.392.259,17	14.464.216,79
Créditos de Pacientes do SUS	5.411.527,23	5.594.100,86
(-) Perdas Estimadas de Créditos	(3.594.473,34)	(3.644.381,53)
	14.305.122,50	17.867.750,07
Direitos a Faturar (CPC 47)*	4.345.910,32	-
	18.651.032,82	17.867.750,07

As Perdas Estimadas de Créditos foram avaliadas por vencimento e consideradas suficientes pela administração.

Os Direitos a Faturar (CPC 47) se referem à produção em 2020 cujas contas de pacientes sofrerão o efetivo faturamento na próxima competência.

5. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos - Circulante	31/12/2020	31/12/2019
Créditos de Funcionários	508.803,88	71.481,27
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	1.365,28	1.246,76
Outros Créditos	43.095,84	153.341,49
	553.265,00	226.069,52

6. ESTOQUES

Estoque	31/12/2020	31/12/2019
Drogas e Medicamentos	1.793.322,06	1.376.789,96
Materiais de uso paciente	1.333.302,90	1.300.454,99
Gêneros Alimentícios	30.996,42	20.835,34
Produtos de Limpeza	42.516,94	73.605,53
Impressos Mat. de Expediente	23.975,86	34.597,14
Materiais de Laboratório	82.615,40	98.842,99
Materiais Especiais	217.851,65	246.307,10
Outros Materiais	1.246.602,94	267.470,53
	4.771.184,17	3.418.903,58

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - GESTÃO PÚBLICA

Imobilizado - Gestão Pública	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020	Taxa de Depr.
Benfeitorias Imóveis de 3ºs.	29.682.099,89	-	-	29.682.099,89	4% a.a.
Móveis e Máquinas	14.338.003,43	469.448,42	(236.963,03)	14.570.488,82	10% a.a.
Apar. e Instr. de Med. e Cirurgia	13.428.438,69	2.961.392,86	(72.989,10)	16.316.842,45	20% a.a.
Equip. de Proc. Dados	1.800.947,68	275.638,53	(5.044,99)	2.071.541,22	20% a.a.
Equip. de Laboratório	146.411,60	391,00	(122,95)	146.679,65	20% a.a.
Instalações	1.227.885,42	13.665,72	-	1.241.551,14	10% a.a.
Biblioteca	27.451,38	158,00	-	27.609,38	10% a.a.
Móv, Maq, Equip T.A. 02/2020	-	537.685,37	-	537.685,37	10% a.a.
Outras Imobilizações	543.757,80	118.430,88	(1.389,00)	660.799,68	10% a.a.
Veículos	80.900,00	-	-	80.900,00	20% a.a.
Total	61.275.895,89	4.376.810,78	(316.509,07)	65.336.197,60	
(-) Depreciação acumulada	(38.828.175,54)	(3.455.857,79)	293.453,94	(41.990.579,39)	
(=) Imobilizado - líquido	22.447.720,35	920.952,99	(23.055,13)	23.345.618,21	

Intangível – Gestão Pública	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020	Taxa de Depreciação
Software	1.087.564,34	89.457,44	-	1.177.021,78	20% a.a.
(-) Amortização acumulada	(775.931,70)	(113.706,73)	0,01	(889.638,42)	
(=) Intangível - líquido	311.632,64	(24.249,29)	0,01	287.383,36	

8. FORNECEDORES

Fornecedores	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	3.053.984,51	3.344.373,71
Fornecedores de Serviços Médicos	266.648,11	83.270,38
Fornecedores de Serviços Diversos	241.863,13	268.086,86
Fornecedores de Imobilizado	127.769,33	147.798,48
Fornecedores de Materiais Especiais	3.572.226,68	4.201.396,37
Fornecedores de Materiais Diversos	1.204.486,32	1.049.860,35
Fornecedores	8.466.978,08	9.094.786,15

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Obrigações – Saúde	31/12/2020	31/12/2019
Ordenados a Pagar	3.232.021,09	3.179.036,55
Provisão de Férias e Encargos	6.667.618,93	5.459.115,63
Obrigações Trabalhistas	9.899.640,02	8.638.152,18

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações – Saúde	31/12/2020	31/12/2019
FGTS a Recolher	506.258,72	503.394,41
INSS a Recolher	366.693,98	374.474,73
INSS a Recolher de Terceiros	18.433,40	20.775,49
Outras Obrigações Sociais	460,80	553,62
Obrigações Sociais	891.846,90	899.198,25

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Obrigações – Saúde	31/12/2020	31/12/2019
IRRF a Recolher	547.164,73	497.781,77
IRRF a Recolher de Terceiros	56.644,26	64.918,31
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	187.835,55	209.760,86
ISS na Fonte a Recolher	76.371,90	89.641,67
Obrigações Fiscais	868.016,44	862.102,61

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Outras Obrigações – Saúde	31/12/2020	31/12/2019
Honorários Médicos a Pagar	5.629.291,52	6.359.872,85
Contas a Pagar	1.530.922,48	1.265.483,45
Empréstimos a Repassar	74.779,07	99.534,94
Outras Obrigações	346.540,43	39.506,91
Empréstimos de Materiais	-	1.532,37
Outras Obrigações – Circulante	7.581.533,50	7.765.930,52

13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

O Hospital efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos nos processos contenciosos que possam surgir no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos seus assessores jurídicos. A avaliação e classificação entre perda provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão de acordo com os critérios determinados pela administração, incluindo bases históricas.

Para fins de divulgação, os riscos de perda provável e possível correspondem a:

Parecer Jurídico - Processos Judiciais	
Risco de Perda	R\$
Risco Possível	14.413.661,84
Risco Provável	4.502.515,48

14. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DAS ENTIDADES DE FINS FILANTRÓPICOS

O Hospital mantém controles que demonstram no exercício de 2020 o cumprimento do percentual de 83,60% de atendimento à pacientes do SUS, medido por paciente-dia, cumprindo o determinado pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010 e Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS e Portaria nº 834, de 26 de abril de 2016 que dispõem sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE).

Entidade:	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO			
	SISTEMA AIH/CIHA - 2020			
MÊS	AIH - SUS E GRATUITOS	CIH	TOTAL MENSAL	%SUS
Janeiro	5.973	1.178	7.151	84%
Fevereiro	5.988	1.235	7.223	82,90%
Março	6.083	1.163	7.246	83,95%
Abril	4.501	851	5.352	84,10%
Maio	3.748	795	4.543	82,50%
Junho	4.985	855	5.840	85,36%
Julho	5.280	977	6.257	84,39%
Agosto	5.349	920	6.269	85,32%
Setembro	5.599	925	6.524	85,82%
Outubro	6.333	1.400	7.733	81,90%
Novembro	5.831	1.543	7.374	79,08%
Dezembro	5.767	1.112	6.879	83,83%
Total Geral	65.437	12.954	78.391	83,60%

Em atendimento às normas específicas que regem as entidades assistenciais de saúde, a demonstração de resultados reflete também os seguintes dados:

Gratuidades: representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS – Sistema Único de Saúde. Durante o ano de 2020 o montante foi de R\$ 61.648.343,65 (em 2019 foi de R\$ 67.095.802,13).

Demonstrativo das Receitas na Área da Saúde		
Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receitas do Contrato de Convênio	69.857.748,00	65.968.200,00
Receitas do SUS	64.334.708,49	71.519.760,01
Receitas Convênios / Particulares	57.647.955,66	73.491.621,08
Receitas com Direitos a Faturar	4.345.910,32	0,00
Receitas Subvenções (T.A. 02/2020) e Rendimentos s/Aplicação Financeira	3.787.579,09	-
(-) Glosas – SUS / Convênios	(5.226.751,66)	(10.927.317,02)
Doações	5.989.919,79	2.592.538,95
Receitas Financeiras	372.276,14	414.557,00
Outras Receitas Operacionais	2.103.426,12	1.964.469,50
Total	203.212.771,95	205.023.829,52
Gratuidades em Serviços de Saúde	61.648.343,65	67.095.802,13

Isenções das Contribuições Previdenciárias/Sociais: representa o montante das contribuições previdenciárias e tributárias apuradas no exercício, que não foram pagas devido ao usufruto da isenção a que fazem jus as entidades filantrópicas, conforme a Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decretos nº 7.237/2010 de 20/07/2010 e nº 7.300/2010 de 14/09/2010, estando assim compostas:

Isenções Usufruídas	31/12/2020	31/12/2019
INSS – Quota Patronal	15.036.417,74	14.944.800,67
COFINS	8.128.510,88	8.200.953,18
CSLL	448.169,04	-
Total	23.613.097,66	23.145.753,85

15. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social na área da saúde – CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde conforme Portaria MS nº 622, de 05 de julho de 2012. O Processo de renovação nº 25000.178642/2015-39 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009. Bem como, foi protocolado em 01 de julho de 2019, tempestivamente, o processo de renovação nº 25000.108350/2019-62, também sob análise.

16. RECEITAS COM SUBVENÇÕES – PORTARIA 1.448/2020 (T.A. 02/2020)

Em 2020 a Entidade recebeu o Termo Aditivo nº 02/2020 no valor de R\$ 3.765.773,84, visando auxílio financeiro emergencial com o objetivo de permitir atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da COVID-19, nos termos da portaria MS/GM nº 1.448/2020 e Resolução SS nº 83/2020.

O auxílio financeiro emergencial foi integralmente aplicado na atenção à saúde para o controle da pandemia da COVID-19, com destinação para a aquisição de bens, insumos, equipamentos, medicamentos, suprimentos, produtos hospitalares e, ainda, com a contratação e o pagamento dos profissionais de saúde necessários para atender à demanda adicional.

O repasse recebido acrescido aos rendimentos sobre aplicações financeiras (R\$21.805,25) totalizou R\$3.787.579,09, sendo que a aplicação dos recursos se efetivaram conforme quadros abaixo:

ORIGEM DOS RECURSOS	Repasse T.A. 02/2020	R\$ 3.765.773,84
	Rendimentos s/Aplicações Financeiras	R\$ 21.805,25
	Total	R\$ 3.787.579,09

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Materiais e Medicamentos	R\$ 2.123.387,82
	Serviços assistenciais (médicos)	R\$ 1.125.654,40
	Bens Imobilizados	R\$ 537.685,37
	Despesas Bancárias	R\$ 851,50
	Total	R\$ 3.787.579,09

17. RECEITAS OPERACIONAIS

O Hospital Regional do Vale do Paraíba demonstra e apresenta para a Secretaria de Estado da Saúde o Relatório trimestral sobre a posição contabilizada das receitas procedentes de serviços alheios ao presente instrumento:

17 RECEITAS OPERACIONAIS 2020 (Receitas Alheias)													
ANO 2020	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			TOTAL
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
DEMAIS RECEITAS	6.909.206,41	5.603.628,36	6.347.689,60	3.495.833,80	3.532.329,81	3.871.856,95	5.069.347,29	6.487.712,45	4.742.646,93	6.630.797,53	7.145.304,61	7.936.623,35	67.772.977,09
Particulares	242.940,07	166.629,75	315.293,95	39.493,41	93.079,75	71.773,52	223.656,95	116.387,39	80.713,91	121.325,32	143.493,10	120.378,68	1.735.165,80
Convênios Privados (-)													
Glosas	6.237.710,23	5.343.512,86	5.878.792,95	3.023.403,30	3.302.667,54	3.427.855,08	4.614.179,55	3.892.793,72	4.546.483,90	6.189.799,06	6.599.641,42	6.991.051,89	60.047.891,50
Doações Mat. Med. Imob.	428.556,11	93.485,75	153.602,70	432.937,09	136.582,52	372.228,35	231.510,79	2.478.531,34	115.449,12	319.673,15	402.170,09	825.192,78	5.989.919,79
RECEITAS DIVERSAS	49.442,68	40.792,62	51.913,15	40.658,15	42.189,03	74.460,08	53.193,41	50.075,80	41.304,44	43.476,34	52.102,96	1.563.817,46	2.103.426,12
Ganhos de Capital	-	-	-	-	-	2.878,34	3.962,90	-	-	4.598,81	3.559,90	35.814,65	50.814,60
Recuperações Diversas	25.246,56	22.244,30	21.241,54	19.188,96	21.025,20	19.065,26	24.936,02	15.491,76	15.682,78	14.885,55	20.452,18	1.497.117,62	1.716.577,73
Outras Receitas Diversas	9.196,12	1.171,03	10.498,98	6.457,16	6.163,83	9.676,03	5.389,06	18.184,72	10.341,60	6.523,26	12.053,63	6.751,89	102.407,31
Glosas Recuperadas	-	2.377,29	5.172,63	12,03	-	27.840,45	3.905,43	1.399,32	280,06	2.468,72	1.037,25	9.133,30	53.626,48
Convenio com UNITAU	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	180.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	16.721,61	12.088,42	12.526,92	16.268,64	9.017,78	190.749,06	41.157,38	11.402,90	8.186,62	26.549,46	15.369,09	12.238,26	372.276,14
Rendimentos de Aplicações	8.294,43	6.217,77	4.922,72	4.654,17	5.660,12	4.673,44	5.897,10	4.285,44	4.633,64	4.492,37	5.889,44	4.987,00	64.607,64
Juros e Correções Mon.	0,01	-	-	869,32	0,12	-	27,27	0,01	-	8.473,67	5.953,08	3.790,28	19.113,76
Descontos Obtidos	8.427,17	5.870,65	7.604,20	10.745,15	3.357,54	186.075,62	35.233,01	7.117,45	3.552,98	13.583,42	3.526,57	3.460,98	288.554,74
TOTAL POR MÊS	6.975.370,70	5.656.509,40	6.412.129,67	3.552.760,59	3.583.536,62	4.137.066,09	5.163.698,08	6.549.191,15	4.792.137,99	6.700.823,33	7.212.776,66	9.512.679,07	
TOTAL POR TRIMESTRE		19.044.009,77				11.273.363,30			16.505.027,22			23.426.279,06	70.248.679,35

18 APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

19 COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

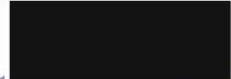
20 COMPROMISSOS

No encerramento do período de 2020 a Entidade não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.


João Batista Gomes de Lima
Presidente


Justino Scatolin
Superintendente


Adm. Marcio do Espírito Santo
Diretor Administrativo


Adm. Nilton Cesar dos Santos
Diretor Financeiro


Irene Rodrigues Damasceno de Oliveira
Contadora
CT 1SP 